

euocatex 



3T18

Release
de Resultados



Release de Resultados do 3T18

A Eucatex (B3: EUCA3 e EUCA4), uma das maiores produtoras de painéis de madeira do Brasil, que atua também nos segmentos de tintas e vernizes, pisos laminados, divisórias e portas, divulga seus resultados do 3º trimestre de 2018 (3T18). Os demonstrativos financeiros consolidados são apresentados de acordo com os *International Financial Reporting Standards (IFRS)*. Salvo quando indicado de outro modo, os valores monetários estão expressos em milhões de Reais (R\$ MM) e as comparações feitas referem-se a igual período do ano anterior.

Teleconferência

(somente em Português)

08 de novembro de 2018
11h00 (Brasília) / 8h00 (US EDT)

Telefones

+55 11 2188-0155
+55 11 2188-0400 (Replay)

Webcast

www.eucatex.com.br/ri

*Após a teleconferência,
será disponibilizada a
transcrição em inglês*

Contatos RI

José Antonio Goulart de Carvalho
Diretor Vice-Presidente Executivo
e de Relações com Investidores

Waneska Bandeira
Relações com Investidores

+55 11 3049-2473
ri@eucatex.com.br
www.eucatex.com.br/ri



Destaques

3T18

Receita Líquida de R\$ 321,2 milhões (+2,4%)

EBITDA Recorrente de R\$ 61,6 milhões (+10,9%), com Margem de 19,2%

Lucro Líquido Recorrente de R\$ 9,4 milhões (-72,2%)

Fato Relevante - Permuta de Ativos entre Eucatex e Duratex - concluída! Entrada em operação da Produção

9M18

Receita Líquida de R\$ 927,0 milhões (+4,5%)

EBITDA Recorrente de R\$ 167,5 milhões (+9,3%), com Margem de 18,1%

Lucro Líquido Recorrente de R\$ 9,1 milhão (-80,5%)

Valores em R\$ MM	3T18	3T17	Var. (%)	9M18	9M17	Var. (%)
Receita Líquida	321,2	313,7	2,4%	927,0	887,1	4,5%
Lucro Bruto	91,5	93,5	-2,2%	245,0	249,3	-1,7%
Margem Bruta (%)	28,5%	29,8%	-1,2 p.p.	26,4%	28,1%	-1,8 p.p.
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	55,0	52,0	5,8%	151,3	146,2	3,5%
Margem LAJIDA (EBITDA) (%)	17,1%	16,6%	0,6 p.p.	16,3%	16,5%	-0,1 p.p.
Lucro/(Prejuízo) Líquido	2,8	30,2	-90,8%	(7,1)	39,7	-118,0%
Lucro/(Prejuízo) Líquido Recorrente	9,4	33,8	-72,2%	9,1	46,7	-80,5%
Endividamento Líquido	373,0	332,5	12,2%	373,0	332,5	12,2%
Dívida Líquida / LAJIDA (EBITDA) (UDM)	1,6	1,5	9,8%	1,6	1,6	1,0%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente	61,6	55,5	10,9%	167,5	153,2	9,3%
Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente	19,2%	17,7%	1,5 p.p.	18,1%	17,3%	0,8 p.p.



Comentários da Administração

Mesmo diante de um cenário de incertezas políticas e econômicas, o 3T18 foi marcado por melhoria dos principais indicadores que impactam os negócios da Companhia. A inflação continua ainda abaixo da meta, apesar de, no acumulado do 9M18, acelerar e encerrar em 3,34%. A confiança do consumidor, em out/18, apresentou crescimento de 4,9%, enquanto a confiança da indústria ainda não dá sinais de melhora com retração de 2,1%. A taxa básica de juros manteve-se em 6,5% a.a., contribuindo para a continuidade de uma trajetória favorável da economia.

O rendimento real médio apresentou crescimento discreto e as condições de crédito ainda estão com custos atrativos e com maiores concessões para pessoa física. A taxa de desemprego continua dando sinais de melhora encerrando o 3T18 em 11,9%. A estabilidade no comprometimento da renda e os níveis baixos de endividamento das famílias favorecem a tomada de novas dívidas.

O índice ABRAMAT (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção), que medem o desempenho das indústrias de materiais de construção, apresentou elevação em 1,2%, nos 9M18, cujo resultado poderia ter sido ainda melhor, se não tivesse sofrido com o impactado dos desarranjos gerados pela paralização do transporte de carga e pelo repasse nos preços da alta dos custos, provocados pela valorização do dólar. A expectativa para esse índice, para o ano de 2018, foi mantida em crescimento ao redor de 1,5%. Já os indicadores para o mercado de painéis de madeira, apresentaram melhora em relação aos trimestres anteriores.

Após definição do cenário político, cujas incertezas impactaram a economia nos nove meses de 2018, a Companhia acredita na recuperação gradual da atividade econômica, que dependerá muito do apoio do Congresso ao novo governo para avançar nas difíceis reformas, entre elas a da Previdência. Diante disso, a Companhia se preparou, ao longo dos últimos anos, realizando diversas ações voltadas ao incremento das vendas nos mercados internos e externos, reduzir despesas e melhorar seus processos, buscando assim a geração de melhores resultados.

A Companhia concluiu, em Out/18, a permuta de ativos com a Duratex, aumentando a sua capacidade de produção de Chapas de Fibras. São três linhas de produção, sendo que duas entraram em operação logo no início de outubro e a terceira na segunda quinzena, o que certamente contribuirá para o aumento do faturamento já no 4T18.

Visando reforçar o seu capital de giro e melhorar o perfil do endividamento, a Administração da Companhia, com a aprovação do Conselho de Administração, está avaliando emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e com garantia fidejussória adicional, em série única, para distribuição pública com esforços restritos, cujo valor deverá, dependendo das condições, se situar entre R\$ 50 milhões e R\$ 120 milhões. O prazo será de 4 anos e a garantia dada em florestas da Companhia. A AGE, para aprovação da emissão, será realizada no dia 22 de novembro de 2018.



Desempenho Operacional e Resultados

As vendas físicas do Segmento Madeira da Companhia, somados os mercados interno e externo, no 3T18 e 9M18, apresentaram queda de 5,3% e 5,4%, respectivamente, quando comparadas ao mesmo período do ano anterior, impactadas pelo desempenho das vendas no mercado interno, inferiores em 12,1% que em parte foram compensadas pelo crescimento nas exportações de 34,0%. A queda verificada nos volumes de vendas foi consequência dos estoques que se encontravam em níveis inferiores aos apurados no mesmo período de 2017, resultado da greve dos caminhoneiros realizada em mai/18, que paralisou por mais de 8 dias a produção de MDP e T-HDF/MDF, além de 18 dias de parada para manutenção e melhorias na linha de T-HDF/MDF.

O Mercado Total de Painéis de Madeira, segundo a IBÁ (Indústria Brasileira de Árvores), apresentou elevação de 10,4% no 3T18 – com aumento dos volumes vendidos de MDF (+6,5%), de MDP (+16,4%) e em Chapa de Fibra (+8,0%); e nos 9M18, crescimento de 5,5% – com aumento dos volumes vendidos de MDF (+3,2%) e de MDP (+9,7%) e queda em Chapa de Fibra (-3,1%). A aceleração das vendas no 3T18 contribuiu para redução da ociosidade do setor.

Ainda neste Segmento, as vendas da Companhia para o Mercado Externo apresentaram crescimento no trimestre de 34,0% em volume. Além da política de aumento de vendas para o Mercado Externo, houve possibilidade de aumentar as vendas “spot”, principalmente de MDP, aproveitando dessa forma a taxa de câmbio favorável.

As vendas físicas de Tintas da Companhia, no 3T18 e 9M18, apresentaram retração de 6,1% e crescimento 0,9%, respectivamente, quando comparadas ao mesmo período de 2017. Segundo a ABRAFATI (Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas), o mercado apresentou elevação de 0,7% no 3T18 e retração 0,8% nos 9M18.

Desempenho Operacional
base 100 - 2005

Vendas Físicas	3T18	3T17	Var. (%)	9M18	9M17	Var. (%)
Painéis de Madeira (MI)	144	163	-12,1%	138	151	-8,4%
Painéis de Madeira (ME)	236	176	34,0%	168	150	12,5%
Tintas	311	331	-6,1%	336	333	0,9%

MI - Mercado Interno / ME - Mercado Externo



Receita Líquida

Distribuição da Receita Líquida (R\$ MM)	3T18	3T17	Var. (%)	9M18	9M17	Var. (%)
Segmento Madeira	244,2	223,2	9,4%	686,4	644,1	6,6%
Segmento Tintas	73,7	69,7	5,8%	198,4	186,2	6,6%
Outros	3,3	20,8	-84,1%	42,2	56,7	-25,7%
Receita Líquida	321,2	313,7	2,4%	927,0	887,1	4,5%

A Receita Líquida Total atingiu R\$ 321,2 milhões, ante R\$ 313,7 milhões no 3T17, crescimento de 2,4%. No Segmento Madeira, o crescimento da receita foi de 9,4% no 3T18 e 6,6% no 9M18, fruto do aumento de preços realizados e das exportações. O Segmento de Tintas, no 3T18, apresentou aumento de 5,8% na Receita Líquida, comparativamente ao mesmo período de 2017, resultado do crescimento de 12,7% nos preços.

Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

O CPV apresentou variação de -1,0% no 3T18, comparativamente ao 3T17. A queda no CPV está associada aos menores volumes de expedição, uma vez que os custos dos insumos continuaram pressionados pela alta das commodities e dos derivados do petróleo, além da alta do dólar no período.

Lucro Bruto e Margem Bruta

O Lucro Bruto atingiu R\$ 91,5 milhões no 3T18, contra R\$ 93,5 milhões no 3T17, retração de 2,2%, devido, principalmente, à variação no valor justo do ativo biológico. A Margem Bruta, deste trimestre, alcançou 28,5%, queda de 1,2 pp em relação ao 3T17. No acumulado dos nove meses, o Lucro Bruto e a Margem Bruta apresentaram queda da ordem de 1,7% e 1,8 pp, respectivamente, quando comparados aos 9M17, sendo de R\$ 245,0 milhões e 26,4%.

**Despesas Operacionais**

Distribuição das Despesas (R\$ MM)	3T18	3T17	Var. (%)	9M18	9M17	Var. (%)
Gerais e Administrativas	(14,3)	(13,9)	2,9%	(42,6)	(42,5)	0,3%
Vendas	(49,3)	(43,9)	12,3%	(130,6)	(126,5)	3,2%
Total de Despesas Operacionais	(63,6)	(57,8)	10,1%	(173,2)	(169,1)	2,5%
% da Receita Líquida	19,8%	18,4%	1,4 p.p.	18,7%	19,1%	0,4 p.p.
Outras Receitas e Despesas Operacionais	3,4	(0,4)	-934,2%	2,2	(1,4)	-262,3%

As despesas operacionais, no 3T18, representaram 19,8% da Receita Líquida, elevação de 1,4 pp em relação ao mesmo período do ano anterior, resultado do aumento das exportações, que possui custo de distribuição mais elevado, além do aumento nos custos dos fretes no Mercado Interno, no período pós greve.

Nos 9M18 comparado aos 9M17, ocorreu aumento no total das despesas e no percentual de participação da Receita Líquida da ordem de 2,5% e 0,4 pp, respectivamente.

EBITDA e Margem EBITDA

Como consequência do exposto, o EBITDA Recorrente somou R\$ 61,6 milhões, aumento de 10,9% em relação ao alcançado no 3T17. A Margem EBITDA Recorrente atingiu 19,2%, ante 17,7% obtido em igual período do ano anterior.

Nos 9M18, o EBITDA Recorrente totalizou R\$ 167,5 milhões, aumento de 9,3% quando comparado aos 9M17, enquanto a Margem EBITDA Recorrente foi de 18,1% (+0,8 pp).

Reconciliação do LAJIDA (EBITDA) (R\$ MM)	3T18	3T17	Var. (%)	9M18	9M17	Var. (%)
Lucro/(Prejuízo) Líquido	2,8	30,2	-90,8%	(7,1)	39,7	-118,0%
IR e CS	3,0	(0,4)	847,9%	(0,7)	0,1	-1256,3%
Resultado Financeiro Líquido	18,9	1,9	894,6%	65,6	32,2	103,9%
LAJIR	24,7	31,7	-22,2%	57,7	71,9	-19,7%
Depreciação e Amortização	31,3	33,0	-5,2%	94,6	97,4	-2,9%
LAJIDA (EBITDA) inst. CVM 527/12	56,0	64,7	-13,5%	152,3	169,3	-10,0%
Margem EBITDA	17,4%	20,6%	-3,2 p.p.	16,4%	19,1%	-2,8 p.p.
Ajustes não Caixa						
Varição no valor justo dos ativos biológicos	(1,0)	(12,8)	-92,2%	(1,1)	(23,1)	-95,3%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	55,0	52,0	5,8%	151,3	146,2	3,5%
Eventos não recorrentes	6,6	3,6	86,0%	16,2	7,0	131,4%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente	61,6	55,5	10,9%	167,5	153,2	9,3%
Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente	19,2%	17,7%	1,5 p.p.	18,1%	17,3%	0,8 p.p.



Lucro/(Prejuízo) Líquido Recorrente

O lucro líquido recorrente no 3T18 somou R\$ 9,4 milhões, retração de 72,2% quando comparado ao 3T17, impactado pela variação cambial e pela redução na variação do valor justo do ativo biológico. Nos 9M18, o lucro líquido recorrente foi de R\$ 9,1 milhões, inferior 80,5% em relação aos 9M17.

Dívida

A dívida líquida da Companhia, ao final dos 9M18, somava R\$ 373,0 milhões e representava 1,6 X o EBITDA recorrente anualizado, estável em relação à apresentada no final do 1º semestre de 2018.

Em jul/18, a Companhia realizou operação de R\$ 50 milhões, visando melhorar o seu perfil de dívida, o que possibilitou reduzir em 9 pp o endividamento de curto prazo, quando comparado ao apurado no 1S18, passando a ser de 65%.

Endividamento (R\$ MM)	9M18	2017	Var. (%)	1S18	Var. (%)
Dívida de Curto Prazo	259,4	245,2	5,8%	291,8	-11,1%
Dívida de Longo Prazo	138,8	106,1	30,7%	100,5	38,0%
Dívida Bruta	398,2	351,3	13,3%	392,4	1,5%
Disponibilidades	25,2	20,3	24,0%	20,5	22,5%
Dívida Líquida	373,0	331,0	12,7%	371,8	0,3%
% Dívida de curto prazo	65%	70%	-5 p.p.	74%	-9 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA	1,6	1,6	5,7%	1,7	-2,4%
Ptax Câmbio (US\$)	4,0039	3,3080	21,0%	3,8552	3,9%
Variação Cambial no Período	43,0	3,0	1333,3%	30,1	42,9%

Investimentos

Os investimentos realizados totalizaram R\$ 30,7 milhões no 3T18, destinados à manutenção das atividades industriais e florestais da Companhia. Para 2018, está prevista a redução dos níveis de



aportes na ordem de 8,8%, em relação a 2017, R\$ 95,5 milhões, com foco nos investimentos florestais.

Sustentabilidade

A sustentabilidade florestal da Eucatex é garantida por 45,8 mil hectares de florestas, todas localizadas no Estado de São Paulo.

A Companhia é reconhecida por praticar o desenvolvimento sustentável, sendo a primeira empresa do setor a conquistar a ISO 9001, em 2000. Possui certificação ISO 14001 e o Selo Verde, certificado concedido pelo *Forest Stewardship Council (FSC)*, que atesta o manejo de suas florestas de acordo com rigorosos padrões socioambientais e econômicos.

A Eucatex foi pioneira ao implantar a primeira linha de reciclagem de resíduos de madeira em escala industrial na América do Sul. A utilização de equipamentos de última geração permite que o material captado em um raio de, aproximadamente, 120 quilômetros de distância da unidade de Salto/SP seja utilizado como matéria-prima na produção de chapas e como biomassa para queima em suas caldeiras. A capacidade total de processamento é de 240 mil ton/ano o equivalente a, aproximadamente, 2 milhões de árvores, 470 mil m³ de madeira em pé ou 1.500 hectares de florestas plantadas. O investimento para manter esse volume de madeira, considerando um ciclo de sete anos, em terras e plantio, seria de, aproximadamente, R\$ 200 milhões. Além do aspecto “custo”, o processo de reciclagem de madeira evita que o material seja destinado a aterros sanitários das cidades.

Mercado de Capitais

As ações PN da Eucatex, listadas na B3 com código EUCA4, encerraram o 3T18 cotadas a R\$ 3,31. O valor de mercado da Companhia ao final do período era de R\$ 306,6 milhões, cerca de 25% do valor patrimonial.



Sobre a Eucatex

A Eucatex S.A. Indústria e Comércio completa 67 anos em 2018 e está entre as maiores produtoras brasileiras de pisos, divisórias, portas, painéis MDP/MDF/T-HDF, chapas de fibras de madeira e tintas e vernizes. Opera seis fábricas em Botucatu/SP, Salto/SP e Cabo de Santo Agostinho/PE, e emprega 2.473 funcionários. Seus produtos são exportados para mais de 37 países. Para mais informações, acesse o site www.eucatex.com.br/ri.

As afirmações contidas neste documento, relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às probabilidades de crescimento da Eucatex são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças, sem aviso prévio.

Auditoria

A política do Grupo Eucatex em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se substancia nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente. Durante o 3T18, o Grupo Eucatex não contratou outros serviços da BDO RCS Auditores Independentes S.S..



Demonstração de Resultados

DRE (R\$ MM)	3T18	3T17	Var. (%)	9M18	9M17	Var. (%)
Receita Bruta	382,1	374,5	2,0%	1.104,0	1.061,4	4,0%
Impostos Incidentes	(60,9)	(60,8)	0,1%	(177,0)	(174,3)	1,6%
Receita Líquida	321,2	313,7	2,4%	927,0	887,1	4,5%
Varição do Valor Justo Ativo Biológico	1,0	12,8	-92,2%	1,1	23,1	-95,3%
Custo dos Produtos Vendidos	(230,7)	(233,0)	-1,0%	(683,1)	(660,9)	3,4%
Lucro Bruto	91,5	93,5	-2,2%	245,0	249,3	-1,7%
% Margem Bruta	28,5%	29,8%	-1,2 p.p.	26,4%	28,1%	-1,8 p.p.
Despesas com Vendas	(49,3)	(43,9)	12,3%	(130,6)	(126,5)	3,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(12,7)	(12,1)	4,7%	(37,5)	(37,6)	-0,2%
Honorários da Administração	(1,6)	(1,8)	-9,5%	(5,1)	(5,0)	3,8%
Outros Despesas/ Receitas Operacionais	3,4	(0,4)	934,2%	2,2	(1,4)	-262,3%
Despesas/ Receitas Operacionais	(60,2)	(58,2)	3,4%	(171,0)	(170,4)	0,4%
Resultado antes do Resultado Financeiro	31,3	35,3	-11,3%	74,0	78,9	-6,2%
Resultado Financeiro Líquido	(18,9)	(1,9)	-894,6%	(65,6)	(32,2)	-103,9%
Resultado não Recorrentes	(6,6)	(3,6)	-86,0%	(16,2)	(7,0)	-131,4%
Resultado após Resultado Financeiro	5,8	29,8	-80,5%	(7,8)	39,7	-119,8%
Provisão para IR e CSLL	(3,0)	0,4	-847,9%	0,7	(0,1)	-1256,3%
Lucro/(Prejuízo) Líquido antes da Participação Minoritária	2,8	30,2	-90,8%	(7,1)	39,7	-118,0%
Participação minoritária	0,0	0,0	0,0%	(0,0)	-	0,0%
Lucro/(Prejuízo) Líquido do Período	2,8	30,2	-90,8%	(7,1)	39,7	-118,0%
Margem Líquida	0,9%	9,6%	-8,8 p.p.	-0,8%	4,5%	-5,1 p.p.

* Valores das rubricas: Custo dos Produtos Vendidos, Despesas com Vendas, Despesas Gerais e Administrativas e Outras Despesas/Receitas Operacionais são líquidos dos gastos não recorrentes.



Balço Patrimonial

Balço Consolidado (R\$ 000)	9M18	2017	Var. (%)
ATIVO			
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	17,0	7,0	142,5%
Titulos e valores mobiliarios	8,2	13,3	-38,5%
Contas a receber de clientes	285,6	253,4	12,7%
Estoques	188,3	175,4	7,3%
Impostos a recuperar	13,7	17,8	-22,9%
Despesas antecipadas	6,8	4,5	50,0%
Outros créditos	1,8	3,7	-52,9%
Total do Ativo Circulante	521,3	475,1	9,7%
Ativo não Circulante			
Ativo realizável a longo prazo			
Contas a receber de clientes	29,6	28,2	4,7%
Impostos a recuperar	1,9	2,0	-3,8%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	66,4	57,0	16,6%
Ativos destinados a venda	61,1	0,3	20484,1%
Propriedade para investimento	25,6	25,5	0,3%
Depósitos judiciais	9,1	7,8	16,9%
Outros Créditos	11,1	11,1	0,0%
Total do ativo realizável a longo prazo	204,9	132,0	55,2%
Investimentos	-	-	0,0%
Ativos biológicos	389,5	423,8	-8,1%
Imobilizado	967,8	1.008,6	-4,0%
Intangível	0,2	0,2	-5,0%
Total do Ativo permanente	1.357,5	1.432,7	-17,1%
Total do Ativo não Circulante	1.562,4	1.564,7	-0,1%
Total Ativo	2.083,7	2.039,8	2,2%
PASSIVO			
Passivo Circulante			
Fornecedores	149,5	140,4	6,5%
Empréstimos e financiamentos	259,4	245,2	5,8%
Obrigações trabalhistas	31,1	24,5	27,3%
Obrigações tributárias	9,7	12,7	-23,4%
Tributos parcelados	10,4	23,0	-54,9%
Adiantamento de clientes	15,0	12,9	16,2%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	69,6	69,6	0,0%
Contas a pagar	27,1	26,1	3,8%
Total do Passivo Circulante	571,8	554,3	3,2%
Passivo não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	138,8	106,1	30,7%
Tributos parcelados	11,5	13,9	-16,8%
Imposto de renda e contribuição social/Diferido	102,7	97,5	5,4%
Provisão para demandas judiciais	26,1	30,7	-14,9%
Total do Passivo não Circulante	279,1	248,2	12,5%
Patrimônio Líquido			
Capital social	488,2	488,2	0,0%
Reservas de reavaliação	201,9	201,9	0,0%
Reservas de lucros	459,5	459,5	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	89,8	89,8	0,0%
Outros Resultados abrangentes	3,5	0,9	287,1%
Ações em tesouraria	(2,9)	(2,9)	0,0%
Lucros acumulados	(7,1)	-	0,0%
Total do Patrimônio Líquido	1.232,8	1.237,3	-0,4%
Participação de não controladores	(0,0)	(0,0)	-7,5%
Total do Patrimônio Líquido e Participação dos não Controlados	1.232,8	1.237,3	-0,4%
Total Passivo e Patrimônio Líquido	2.083,7	2.039,8	2,2%



Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (R\$ 000)	9M18	9M17
Lucro/(Prejuízo) Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(7,8)	39,7
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	48,0	46,8
Exaustão de ativos biológicos	46,6	50,7
Valor residual de imobilizado alienado	3,3	0,5
Valor da baixa de investimentos	(0,0)	0,0
Variação valor justo dos ativos biológicos	(1,1)	(23,1)
Juros, variações monetárias e cambiais líquidas	59,4	22,9
Imposto de renda e contribuição social	-	(6,3)
Provisão (Reversão) de obrigações e outros	0,9	2,4
Variações de ativos e passivos operacionais		
Titulos e valores mobiliários	5,1	(2,3)
Clientes	(34,6)	(55,3)
Estoques	(12,9)	18,6
Impostos a recuperar	4,1	4,1
Despesas do exercício seguinte	(2,3)	(0,6)
Depósitos judiciais	(1,3)	(0,7)
Outros créditos	2,0	0,2
Fornecedores	9,2	(1,6)
Obrigações trabalhistas e tributárias	(1,8)	5,3
Tributos parcelados	(15,4)	(20,4)
Adiantamento de clientes	2,1	8,4
Contas a pagar	1,0	5,3
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	104,5	94,6
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Redução de capital em controladas - ajuste de conversão	0,1	(0,1)
Acréscimo do imobilizado	(41,6)	(35,2)
Acréscimo do Ativo Biológico	(41,0)	(42,5)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(82,4)	(77,9)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Amortização de empréstimos	(227,9)	(166,6)
Ingressos de empréstimos	215,8	146,3
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de financiamentos	(12,1)	(20,2)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	10,0	(3,6)
Caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial em caixa e equivalentes de caixa	7,0	13,9
Saldo final em caixa e equivalentes de caixa	17,0	10,3
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	10,0	(3,6)